N.° 80

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quinta Feira 12 de Abril de 1827.

jejum Endoenças S: Victor M.

Preamar as 5 horas e 42 minutos da tarde.

(Continuado do N.° antecedente.)

1.ª HE má a sceita dos Pedreiros Livres, porque he occulta.

2.ª He criminosa, e deve ser proscripta, porque constantemente machína contra o Altar, e o Throno. — E disse —

Por naõ querer por hum momento assemelhar-me com o Reverendo, e sapientissimo Ex frade (apagé !) nada affirmarei de positivo sobre materia, que ignoro : em pontos controversos, hum certo gráo de Septicismo parece mais segura guia para quem quer acertar : Se, com tudo, argumentos de paridade podem ser permittidos, direi, que a 1.ª increpaçaõ tem tanto de vaga, e de superficial, que bem longe de insinuar-se deve antes pelo contrario, suscitar no Espirito de qual quer Homem desapaixonado, a suspeiçaõ de huma auzencia absoluta de boas razões, e fortes argumentos, com que attacaõ esta Sceita taõ antiga, quanto decantada. — Para provar com a luz da evidencia, quanto tal arguiçaõ, alem de capciosa, he improcedente, bastará reflectir, que ella podia com igual justiça ter sido applicada á Christandade, nos primeiros, e mais gloriosos Seculos de sua fundaçaõ, quando para escaparem aos vexames, e perseguições iniquas dos Pagões, fugiaõ os Fieis a sepultar-se em suas catacumbas. — Porque os conventiculos dos Christaõs eraõ secretos, seriaõ por isso criminosos ? A admittir-se o principio estabelecido pelo Reverendo Padre, naõ vejo, como esta consequencia, palpavelmente blasfema, possa regeitar se. — O que seria absurdo — (5) Nem como réos, por esse facto, os julgou ja mais o virtuoso, posto que Idolatra, Trajano. Consultado por Plinio Segundo, Proconsul de Bethynia, sobre a maneira, porque deveria haver-se contra os numerosos cathecumenos, que diariamente se propagavaõ, ameaçando ate a subversaõ da Religiaõ do Imperio, he notavel a nobre simplicidade, e magnanima moderaçaõ, com que responde " Quando seus crimes vos sejaõ denunciados por homens probos, e fidedignos, que pos-

---

(5) Como ! e acha-se hum absurdo na bocca de hum Sabichaõ, que — modestamente alardea — ter lido, e meditado quantas Logicas existem desde Aristoteles, atè Condillac ! ! ! Que catalogo infindo de Alfarrabios ! ! A vida de Methusalem apenas chegaria a tanto. — Este Fradalhaõ he os meus peccados — a maleita o leve —

saõ servir de testemunhas na accuzaçaõ contra elles; interrogai-os, e procedei segundo as Leys — Dictos avulsos — Rumores vagos — Accuzações anonymas — desprezai-as absolutamente, como indignas do nosso Seculo, e do meu Reynado " — Mas Trajano nem era Poeta, nem Ex-frade, nem Logico, nem Pregador, nem Sophista, nem Arrieiro, nem escrevia Burros, nem Soliloquios, nem Tripas-viradas — era hum Pygmeo coitado, apenas digno de cingir, como cingio, com esplendor inimitavel, o Diadema do Mundo conhecido. Talvez, talvez, que este exemplo, bem que de equidade, só porque he de hum Pagaõ, longe de seguir-se, deva detestar-se!!!!

A 2.ª accuzaçaõ aos olhos da Sãa Razaõ naõ parece menos graciosa, menos futil, menos desprezivel, menos abominavel. A ser este alleive bem fundado, nada por certo fora mais execrando. Consultemos os factos. — Como he possivel, que esta sceita tenha por Base a anniquilaçaõ do Altar, e do Throno, quando em Inglaterra, Paiz classico da Maçonaria, o Imperante, Cabeça vizivel de ambos os poderes Civil, e Religioso, como seu Chefe apoya, e protege seus Irmaõs Pedreiros á bandeiras despregadas, tendo ate em procissões publicas apparecido á testa delles? Será crivel, que se involvaõ na Politica dos Estados, quando durante o mais phrenetico furor da Guerra da Revoluçaõ, eraõ ao mesmo momento protegidos pelos dous Rivaes irreconsiliaveis — em Inglaterra pelo Herdeiro, hoje possuidor do Throno, e Principes do Sangue: em França pela Convençaõ, e successivamente pelo Directorio, e por Buonaparte? Outro Officio meu Padre — Por este theor Raveillac, Jacques Clement, Malagrida, os Ex-Marquezes de Tavora, Chaves, e em fim toda a hydra apostolica de nossos dias, foraõ, e saõ Pedreiros Livres — Que mizeria!!

Quem arrastou ao Cadafalço o infeliz Luiz XVI. naõ foraõ nem Pedreiros Livres, nem Liberaes, nem Jacobinos, nem Constitucionaes, nem Carbonarios, nem Illuminados: Essa funebre catastrophe deveo unica, e simplesmente sua origem aos excessos imprudentes de seus partidarios: ás intrigas, e machinações estrangeiras: ao ciume violento do Duque de Orleans (depois Phellipe Egalité): á ambiçaõ em fim de L. . . . . Parce sepultis: poupemos os mortos: — O armario de ferro revelou importantissimos mysterios . . . . . . naõ he isto novo para S. Reverendissima, nem ha ahi rapaz de Schola, que o ignore; porem com sua costumada hypocrisia, fez de Jesuita, e cincou de proposito. O tal Fradinho tem tanto de manhoso, como de malvado.

Quem à vista do pequeno, e singello esboço, que tenho traçado, ainda hesitar em seu juizo, – tenha paciencia, puxe pelos cordões da bolsa, exprema os seus tantos reis (melhor fora, he verdade deitallos ao mar!) compre o tal Ripanço: leia vagarosa, mas imparcialmente, e verá, se acha argumentos, que mais victoriosamente o convençaõ do contrario, advertindo todovia, que nem a palavra de Barruet, nem a do Poeta — Orador, a pezar da immensidade de suas luzes tem o dom da infalibilidade, que eu só nos Evangelhos, e na Igreja reunida reconheço: De todas as suas asserções será sempre bom exigir-lhe, e examinar-lhe as provas; pois que em materia taõ grave naõ basta só, que huma testemunha, tradicional, o diga — o sacrificio he só de alguns tostões — e a experiencia nada tem de difficil — Menos palavras, e mais argumentos — menos argumentos, e mais factos: quando se apresentarem dar-me-hei por convencido. — Factos — Factos — Factos!!! tudo o mais saõ declamações frivolas, que, como a neve, por si mesmas se dissolvem.

Concedendo porem, mesmo (por argumento) que os Pedreiros Livres fossem com effeito taõ màos, quanto nos folhetos se descrevem, (o que á vista dos factos he phisicamente impossivel, por ser a idea de huma ASSOCIAÇAÕ PERMANENTE DE ATHEUS CONSPIRADORES naõ menos absurda, contradictoria, e repellente, que a do CLARAÕ DO FUMO) assim mesmo mal poderia o Reverendo Padre ser seu accuzador. Dever-se-hia lembrar da parabola da meretriz — quem tem telhado de vidro naõ atira pedradas — (6) Que o homem irreprehensivel assuma hum tom austero, e forte em sua consciencia, fulmine o rayo de sua reprovaçaõ contra o Homem fragil, contra o delinquente, contra o scelerado, isso entendo eu; mas que o Padre Joze Agostinho de Macedo ; expulso do Convento por suas escandalosas irregularidades, suspenso do Sancto Sacrificio da Missa por seus flagicios ; que o libertino author do infame, e immoralissimo Poema dos — Burros — ; que o mercenario espiaõ da Policia durante os ultimos tempos do Regimen Constitucional de 1820, seja o accuzador de Homens, cujas virtudes, ou crimes desconhece, he com effeito o cumulo do desaforo, e excede a paciencia de quem naõ possuir (na phrase de Persio) huma fibra verdadeiramente — CORNEA — Os Spartanos expunhaõ aos olhos de seus filhos, escravos embriagados para penetrallos de horror contra o excesso do vinho : Se o Reverendo Orador (ja que tem a incuravel mania de escrever) quer, pela primeira, e talvez unica vez, fazer huma obra verdadeiramente util á Patria, á Posteridade, e ao Mundo, escreva, e publique os seus annaes : e assim como pelo Decalogo conhecemos as virtudes, que devemos seguir, na vida, e façanhas do Padre leremos a longa lista dos defeitos, e crimes, que devemos evitar.

Sou Sr. Redactor

Seu affectuoso

I. A.

---

(6) Seria hum nunca acabar refferir aqui todas as suas malversações — bastaráõ duas — O roubo provado de boa parte da Livraria do Convento — e depois de egresso — Sendo ajudante em hum Collegio em Lisboa a conducta infame, que ali teve com a esposa e creadas do Director, Discipulos: . . . : cahe-me a penna da maõ. . . . o pudor me veda de proseguir — Existem os Autos ! ! !

(++++++)

VARIEDADES.

Hum Medico havendo tomado hum joven para lhe ensinar os Misterios da sciencia, costumava sempre levallo em sua companhia quando vezitava os seus doentes : hum dia indo ver hum enfermo, achou-o alterado, e disse-lhe Sr. V. m. he muito imprudente, no estado em que se acha, comeo ostras : o duente confessou que era verdade havellas comido aquelle dia. Voltando a caza o Doutor com o seo pupilo, lhe perguntou este, porque modo pode elle descobrir que o doente tinha comido ostras ? Oh ! pelos simptomas, e taõbem porque vi algumas conchas de ostras debaixo da cama. No dia seguinte mandou o Doutor o seu pupilo que fosse vezitar aquelle mesmo enfermo para saber como tinha passado : bem depressa voltou dizendo que violentamente o tinhaõ botado fora da porta. Porque semelhante insolencia ! perguntou o Doutor ; Sr. respondeo o pupilo, foi porque eu disse ao doente que elle era muito imprudente porque no mau estado em que se achava tinha comido hum cavallo. Hum cavallo ! Oh ! toleiraõ, e como podeis vos dizer isso ? A vista dos simptomas, disse o

ioven, quaes simptomas ignorante! E taõbem porque vi debaixo da cama huma sella, huns estribos, e hum freio.

[†‡‡†]

Vendas.

1 Quem quizer comprar tres moradas de cazas todas citas na Cidade de Olinda na ladeira de S. Bento huma he hum sobrado de dois andares e duas terras ja com hum bom traveijamento, e traves de boas qualidades, e todas com bons quintaes, chãos proprios, e boas parreiras de uvas, e mais Arvores de fructas, dirija-se a caza de seu dono que he Francisco Antonic de Faria, que as vende por preço comodo.

Fugidas de Escravos.

2 No dia Terça feira 10 de Abril sahio huma Negra com hum bilhete para procurar Senhor, e como naõ voltassé no mesmo dia ou está fugida ou acoitada em alguma caza quem della souber e a trocer a seu Senhor na rua do Queimado caza N.° 66 será bem pago do seu trabalho; os signaes he criolla, bem falante, seca do corpo, cara redonda, de meia idode, calçada de chinellas de camursa amarella, pano preto, e saia preta, poderá ser que mude de facto por ella ser muito ladina.

Avizos Paticulares.

3 Mr. Rbigas tem a honra de anunciar ao respeitavel Publico desta Cidade, que Segunda feira 16 do corrente aprezentará no Theatro desta Praça huma terceira reprezentaçaõ, em continuaçaõ das duas noites em que ja praticou parte das suas habilidades em destreza, força, e equilibrio, esperando do mesmo Publico repetiçaõ da sua benigna, e lizonjeira assistencia.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 9 do corrente — Alagoas; 5 dias; S. Bomfim, M. Joaõ Maria Maça, equip. 12, carga diferentes generos, a Joaõ Joze da Silva, passageiros D. Anna Maria de Jezus, Manoel da Costa Pereira, Joaõ Joze da Silva com 2 escravos, seos e 2 com passaporte, dois recrutas Joaõ Joze Baptista, e Carapiam Pares Baptista. — Unna; 2 dias; Canoa S. Cruz, M. Felis da Costa, equip. 7, carga assucar, a Luiz Joze dos Santos

Dia 10. — Portsmouth; 59 dias; B. E. Atlas, M. Thomas Rud, equip. 11, em lastro, a Smith Mitchel Lambert & Companhia.

SAHIDAS.

Dia 10. — Alcobaça; S. S. Joze Viajante, M Nicoláo Lopez Ferreira, equip 6, em lastro, passageiros Ricardo Chrisostomo Rodrigues, e Antonio Joaõ Feijó. — Salem; B. E. Amer. Halsey, M. Thomaz Saul, equip. 10, carga varios generos do Paiz. — Rio Grande do Sul; S. S. Antonio da Luz, M. Antonio Freire de Oliveira, equip. 18, carga sal, conduz 7 escravos com despachos. — Rio Grande do Sul; B. E. Boa Viagem, M. Joaõ Ferreira da Cruz, equip. 15, carga sal. — Rio Formozo; S. Tetis, M. Antonio Ferreira da Fonceca, equip. 11, em lastro. — Salem; G. Amer. Cunton Pachet, M. Thomaz Bouventch, carga assucar.

☞ PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267. ☜
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.